

INTRODUÇÃO

Os cuidados com os manejo sanitário, reprodutivo e nutricional são de fundamental importância para o sucesso da atividade, uma vez que, se não forem bem empregados, podem resultar em prejuízos a curto prazo.

MANEJO SANITÁRIO

No manejo sanitário, o criador deve adotar práticas que dificultem a entrada de doenças ou que controlem as doenças que frequentemente afetam os rebanhos.

Quarentena: Ao adquirir animais de fora da propriedade, é recomendado deixá-los em cercados separados por um período de 30 a 60 dias, a fim de avaliar o surgimento de doenças e aplicar tratamentos necessários antes de soltá-los junto com os demais animais da propriedade.

- **Limpeza diária:** É essencial realizar a limpeza diária dos currais, cochos, comedouros, bebedouros e instalações. Recomenda-se o uso de água sanitária, sabão, creolina e água corrente para garantir a higiene adequada.
- **Pé dilúvio:** A instalação de um pé dilúvio na entrada do curral é uma prática eficaz para desinfetar os calçados antes de entrar. Nessa caixa, é comum utilizar cal hidratada.
- **Vermifugação:** A vermifugação do rebanho deve ser realizada de acordo com a necessidade individual de cada animal, seguindo o método recomendado pela EMBRAPA, chamado "Famacha". É importante trocar o produto comercial nas aplicações posteriores. Após a vermifugação, os animais devem ser mantidos presos no curral por 12 horas para facilitar a eliminação das fezes contendo ovos de vermes. As fezes devem ser descartadas na esterqueira. Só é recomendado vermifugar as matrizes prenhas após 45 dias de gestação e 30 dias antes da parição. Além disso, é importante soltar os animais no pasto somente após a secagem do orvalho, reduzindo assim a ingestão de parasitas pelo rebanho nas partes superiores do pasto.

SINAIS DE DOENÇAS EM CAPRINOS

Pelagem arrepiada e sem brilho, com temperatura corporal acima de 40 graus Celsius; fezes pastosas ou diarreia; isolamento dos demais animais; falta de apetite; urina escura.

Isolamento: Os animais doentes devem ser separados e receber tratamento. Após a recuperação, podem ser reintegrados ao grupo.

Descarte: Anualmente, deve-se retirar do plantel 20% dos animais. É recomendado priorizar aqueles com doenças crônicas, defeitos reprodutivos, má-formação ou idade avançada.

Principais Doenças e Pragas em Caprinos:

- Eimeriose ou Coccidiose, Crostidioses, Sarnas, Miíases ou Bicheira, Linfadenite Caseosa, Pododermatite, Mastite, Boqueira, Biarréia, Catarro, CAEV, Tétano, Micoplasmose, Raiva, Manqueira.

Observações: Vacinar todo o rebanho contra Crostidiose a partir do terceiro mês. Para as demais doenças, é importante observar os sintomas para iniciar o tratamento.



MANEJO NUTRICIONAL

É essencial que todo rebanho receba uma dieta equilibrada, composta por fibra e nutrientes adequados.

Para isso, é necessário fornecer diariamente forragem verde de boa qualidade picada no cocho, como sorgo, milho, capim e cana, além de silagem e palma picada. Em sistemas intensivos ou semi-intensivos, para aumentar a produção de leite ou carne, é recomendado fornecer 300-500 gramas de ração balanceada com 18% de PB (Proteína Bruta) para cada litro de leite produzido. No caso da aptidão para carne, a quantidade pode ser reduzida para 200 gramas por dia.

Os reprodutores devem ser mantidos a uma distância mínima de 200 metros das baias das fêmeas. Eles devem receber entre 300-500 gramas de ração balanceada por dia, além de terem acesso a volumoso à vontade, especialmente antes das montas. Outra medida indispensável é fornecer sal mineral completo nos cochos.

Observações: Os animais devem consumir diariamente cerca de 3% do seu peso vivo em matéria seca, destacando assim a importância de fornecer volumoso em quantidade e qualidade adequadas. As crias devem, inicialmente se alimentar apenas do leite materno ou através de aleitamento artificial. Nas semanas seguintes, gradualmente, podem ser introduzidos volumosos para promover o desenvolvimento do rúmen.



MANEJO REPRODUTIVO

O manejo reprodutivo é uma das atividades fundamentais na caprinovinocultura. Embora muitas raças entrem na fase reprodutiva aos 8 meses, não é recomendável realizar a cobertura ou inseminação nessa idade, pois os animais ainda não possuem estrutura corporal adequada, o que pode resultar em complicações durante o parto. O ideal é realizar a cobertura quando as fêmeas atingirem 60% do peso de uma matriz adulta da raça.

Os reprodutores devem apresentar as seguintes características:

Reprodutores:

- Conformação de acordo com os padrões raciais da raça desejada.
- Libido aguçado.
- Vigor físico evidente.
- Testículos uniformes e firmes.
- Pênis e prepúcio sem ferimentos.
- Animais com chifres desde o nascimento e com aprumos adequados.
- Fertilidade comprovada, preferencialmente por meio de descendentes.



MATRIZES

As matrizes devem possuir as seguintes características:

- Fertilidade e produção comprovada das mães em cabras jovens.
- Desenvolvimento corporal adequado à raça.
- Aspecto feminino e conformação de acordo com o padrão racial ideal.
- Idade apropriada para reprodução.
- Habilidade materna favorável.
- Notável produção de leite.
- Úbere bem inserido com dois tetos apenas.
- Ausência de doenças ou anomalias físicas.
- Cascos saudáveis e aprumos perfeitos.
- Gestação e parto normais.

O acasalamento, cruzamento ou inseminação artificial devem ser planejados. Para isso, é recomendado realizar uma estação de monta, visando o nascimento de crias em um mesmo período, e separar os animais em lotes para facilitar e reduzir os custos. Espera-se que, em um ano, cada matriz produza pelo menos 1,5 crias. Um reprodutor pode cobrir um lote de 25-30 matrizes de forma planejada, desde que mantenha boa saúde e nutrição. Esse número pode ser aumentado caso haja um rufião disponível na propriedade. É importante lembrar que é necessário trocar o reprodutor após os 2 anos para evitar consanguinidade dentro do plantel.

INFORMAÇÕES

Geneilson Evangelista da Silva
Assessor Regional EMPAER – Campina Grande
Ailton Francisco dos Santos
Engenheiro Agrônomo – Gerente Regional EMPAER
Campina Grande

VISITE-NOS

Sede Estadual Rodovia BR 230 – Km 13,3, S/N –
Parque Esperança – LTO Morada Nova, L-26 CEP:
58108-502 – Cabedelo – PB (83) 3218 8101
www.empaer.pb.gov.br gocom@empaer.pb.gov.br



Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural
e Regularização Fundiária

BOAS PRÁTICAS SANITÁRIAS, REPRODUTIVAS E NUTRICIONAIS PARA CAPRINOS



SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO DA
AGROPECUÁRIA E DA PESCA



GOVERNO
DA PARAÍBA